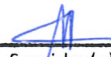




ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FORNECIMENTO DE SACOLAS PLÁSTICAS NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E A SUBSTITUIÇÃO DO USO DE GARRAFAS NÃO RETORNÁVEIS PET (POLIETILENO TEREFALATO), POR CONGÊNERES DE USO RETORNÁVEL NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ.

Câmara de Vereadores de Itajaí Secretaria Geral	
Recebido em:	18:03
29 / 10 / 19	
	
Servidor(a)	

INTRODUÇÃO

No dia 16 de outubro de 2019, foi realizada audiência pública no Plenário da Câmara de Vereadores de Itajaí, a fim de debater o fornecimento de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais e a substituição do uso de garrafas não retornáveis PET, por congêneres de uso retornável no Município de Itajaí.

A audiência pública foi proposta pelo vereador Fernando Martins Pegorini, por meio do Requerimento n.162/2019, e subscrita pelo vereador Paulo Manoel Vicente com acréscimo da discussão do Projeto de Lei Ordinária n.138/2019, de sua autoria.

O vereador Paulo Manoel Vicente declarou aberta a Audiência Pública cumprimentou e agradeceu a presença do público e após passou a Presidência para o proponente do requerimento, o vereador Fernando Martins Pegorini. Compuseram a mesa de discussões, o Sr. Aguinaldo Higino de Camargo Assis, Diretor de Gestão Ambiental do Instituto Cidade Sustentável (representando Excelentíssimo Sr. Volnei José Morastoni, Prefeito de Itajaí e o Sr. Rafael Xavier, Diretor Presidente Interino do Instituto Cidade Sustentável), a Sra. Dra. Denise Schmitt Siqueira Garcia, Advogada e Professora da Universidade do Vale do Itajaí, o Sr. Marcelo Assumpção Ulysséa, Coordenador de Projetos do Instituto Anjos do Mar do Brasil, o Sr. Dr. Marcos Bohon, Advogado (representando a Comissão do Meio Ambiente e Direito Ambiental da OAB, subseção Itajaí), o Sr. Marcus Antônio Cordeiro, Biólogo (representando o Condema – Conselho Municipal do Meio Ambiente), Sr. Bento Ferrari, Presidente do Sindilojas,



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Sra. Sabrina Schneider, Presidente da Comissão do Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Itajaí, Sr. Benício Setti (representando a Secretaria de Obras do Município de Itajaí), o vereador Otto Luiz Quintino Junior, o vereador Roberto Rivelino da Cunha, o vereador Sergio Murilo Pereira.

Dentre as autoridades citadas, estiverem presentes participando da audiência pública, o Sr. Gledson Maes, representado o Deputado Estadual Ivan Naatz, o Sr. Paulo Sabatke Filho do Observatório Social de Itajaí, o Sr. Paulo Ricardo Scwingel, representando a Associação BNH e Amigos da Bica, a Sra. Irene Dagnoni, representando o Senador Esperidião Amin, Sr. Nilson Germano.

A Associação Empresarial de Itajaí justificou sua ausência.

RELATÓRIO

O Presidente da Audiência, o vereador Fernando Martins Pegorini contextualizou o assunto em discussão e ressaltou a relevância da realização de uma audiência pública a fim de discutir sobre o meio ambiente, salientou o avanço sobre algumas legislações, citou como o exemplo a lei sobre a proibição do uso de canudos plásticos de autoria do vereador Thiago da Silva Morastoni. Mencionou seu estudo a respeito da sustentabilidade e a importância da participação da comunidade para debater o tema em questão. Enfatizou a relevância da avaliação dos impactos econômicos e ambientais. Disse que após ouvir técnicos e estudiosos da sustentabilidade e meio ambiente surgiram várias propostas, ressaltou o problema gerado pelo consumo excessivo, destacou que a pedido do Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, o vereador Paulo Manoel Vicente, foi ampliado o objeto de discussão para constar na audiência o uso e destinação das garrafas pet consumidas no Município de Itajaí.

O Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, o vereador Paulo Manoel Vicente usou a tribuna para explicitar os seguintes dados: o número de lixos plásticos que são descartados nos oceanos, o tempo que leva para sua decomposição,



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



a dificuldade da degradação deste material em aterros, disse que a garrafa pet faz parte do cotidiano das pessoas, agradeceu os recicladores e falou sobre a importância da criação de políticas públicas voltadas a esta classe por parte do Poder Executivo, solicitou ao Presidente da Audiência que exibisse no telão a íntegra do seu Projeto de Lei Ordinária n. 138/2019, que dispõe sobre a substituição de garrafas não retornáveis pet, por congêneres de uso retornável ou outros produtos afins biodegradáveis, comentou a respeito da sua participação no Projeto “Praia Limpa, Praia Sadia” (patrocinado pela empresa Sadia) no Município de Balneário Camboriú, realizado na época do ex-prefeito Leonel Pavan, o projeto consistia na entrega de sacolas plásticas a cada pessoa na praia para depositar seu lixo, relatou que já existem garrafas retornáveis na empresa da Coca-Cola, sendo que estas tem um preço mais acessível que a garrafas descartáveis, mencionou o exemplo da Argentina na utilização de sacolas de papelão ou retornáveis.

O Sr. Aguinaldo Higino de Camargo Assis, representando o Poder Executivo de Itajaí, cumprimentou todos os presentes, falou que o Instituto vem trabalhando nesta linha devido à adesão do Município aos “mares limpos”, ao plano de combate ao lixo do mar em parceria com os Municípios da região Amfri, apresentou relatório com dados técnicos sobre o número de sacolas plásticas consumidas anualmente no mundo (500 bilhões a um trilhão), no Brasil cerca de 1,5 milhões de sacolas plásticas são distribuídas por hora, disse que as sacolas plásticas não são as maiores vilãs do meio ambiente e sim o seu consumo excessivo, que para sua produção são consumidos petróleo, gás natural, ambos recursos naturais não renováveis, água e energia, algumas matérias de sua composição são responsáveis por emitir rejeitos que emitem gases tóxicos no meio ambiente, ressaltou o descarte incorreto das sacolas e seu impacto ambiental, como exemplo citou as tartarugas que acabam morrendo sufocadas, pois confundem as sacolas plásticas com águas-vivas, fonte de sua alimentação.

Dentre outras informações trazidas pelo Sr. Aguinaldo, destacaram-se as experiências nacionais bem sucedidas, dentre elas a da rede de supermercados Wal-Mart que estimula seus clientes a utilizarem sacolas retornáveis, oferecendo o



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



desconto de R\$ 0,03 centavos a cada 05 itens para os clientes que recusarem sacolas plásticas, o objetivo desta ação é a redução em 50% do uso de sacolas plásticas, por sua vez o supermercado Pão de Açúcar oferece o “caixa verde”, onde seus consumidores podem deixar no estabelecimento as embalagens que não quiserem levar para suas residências, elas são vendidas e o valor arrecadado é doado para instituições de caridade.

Ainda em relação às experiências nacionais bem sucedidas, está a do Carrefour, em sua loja da cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, seu projeto consiste na eliminação das sacolas plásticas em suas redes até o ano de 2014, para permitir adaptação e estimular adesão de seus consumidores ao movimento, durante os 15 primeiros dias a loja forneceu sacolas retornáveis gratuitamente, após este período como alternativa ao consumidor, além da opção das sacolas retornáveis vendidas a preço de custo, foram oferecidas caixas de papelão e sacolas 100% biodegradáveis. Constatou-se que muitos supermercados não aboliram o uso de sacolas plásticas, mas apesar disso, incentivaram o uso de caixas de papelão e conscientizaram seus consumidores sobre a importância do uso correto destes materiais.

Mencionou o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, este programa tem como objetivo a redução de embalagens no Brasil no mínimo em 30%, esta iniciativa é resultado de uma parceria dos representantes da indústria do plástico com a Associação Brasileira de Supermercados e a Associação Paulista de Supermercados, e consiste na determinação da espessura mínima para produção de sacolas mais resistentes, evitando assim seu desperdício, como sacolas rasgadas e a utilização de duas sacolas para maior resistência, fez referências aos municípios de Volta Redonda (Rio de Janeiro), Jundiaí (São Paulo), e salientou a Lei n.5502/2009 implantada no Estado do Rio de Janeiro, que penaliza os estabelecimentos que não oferecerem o desconto aos seus consumidores que não utilizarem sacolas plásticas. Finalizou destacando o Município de Xanxerê, Estado de Santa Catarina, que aboliu voluntariamente as sacolas plásticas de seus estabelecimentos.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Retomando a palavra, o Presidente da Audiência Pública, discorreu sobre a proposta elaborada pelo Instituto Cidade Sustentável de Itajaí que trata sobre o uso de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais de Itajaí, frisou a relevância de alguns pontos do projeto, como a “proibição da distribuição de sacolas plásticas descartáveis compostas por polietilenos, propilenos e similares, devendo ser substituídas por sacolas retornáveis”, em relação ao prazo da substituição das sacolas, o Presidente sugeriu 18 meses para adaptação da população, relatou a preocupação da sociedade com o custo das sacolas e com a sua utilização em casa, fez referência à pesquisa realizada pelo Instituto Cidade Sustentável sobre valores das sacolas e sobre a multa aplicada aos comerciantes com o descumprimento da lei, ainda em relação ao referido projeto, comentou sobre o prazo de vigência, sugerindo 18 meses para os comerciantes se adequarem, após passou a palavra a Sra. Denise Schmitt.

A Dra. Denise Schmitt Siqueira Garcia, após saudar os presentes, relatou que o grande problema na utilização das sacolas plásticas, está na sua composição (petróleo, carvão mineral, gás natural, pois são recursos naturais esgotáveis), falou sobre a degradação do meio ambiente, efeito estufa, qualidade do ar e da saúde das pessoas.

Citou dados relevantes: 70 mil toneladas de lixo plástico acabam no Mar Mediterrâneo anualmente (sendo que 33 mil são de garrafas pet), os EUA é o maior exportador de dejetos plásticos globalmente, no ano 2018 cerca de 754 mil toneladas de lixo plástico global acabaram na Malásia, sacolas plásticas duram 200 anos quando são enterradas junto com o lixo comum, o Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, 1,5 milhões de sacolas plásticas são distribuídas no Brasil por hora, 40 quilos de plástico são descartados por família anualmente, 500 anos é o que leva as sacolas plásticas para se deteriorarem no meio ambiente.

Citou também dados a nível mundial: países como Argentina, Bangladesch, China, Espanha, França, Irlanda, Itália, Reino Unido, Ruanda, Uganda, Quênia, Sudão do Sul, Tunísia, Tanzânia, Austrália possuem legislação nacional para diminuição do plástico. No Brasil, os Estados do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo possuem legislação sobre uso de sacolas plásticas.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Comentou que água potável, saneamento, consumo em produção responsável e vida na água são os elementos para o desenvolvimento sustentável. Finalizou comentando a respeito da Campanha Educativa que visa buscar novos hábitos, dentre eles: recusar sacolas sempre que possível, reduzir o consumo (utilizar apenas a quantidade necessária), reutilizar e reciclar.

Antes do Sr. Marcelo Assumpção Ulysséa iniciar sua apresentação, o Presidente registrou a presença da Sra. Sirléia Sebold, representando a FUCAM do Município de Camboriú, do Sr. Saul Silva, representando o Lions Clube Itajaí Sul e da Sra. Gisele Rodrigues, representando a Associação dos Moradores da Praia Brava. O Coordenador de Projetos do Instituto Anjos do Mar, Sr. Marcelo cumprimentou os presentes e iniciou sua fala focando nos problemas levantados em conjunto com o evento "Juntos pelo Rio", como coleta de dados, análise de composição dos resíduos após triagem, planilhas de distribuição com quantitativos, investigação de pontos de acumulação, cruzamento de dados, investigação das margens dos Rios Itajaí Açu e Mirim, plotagem e georeferenciamento dos resultados. Apresentou material explicativo sobre o assunto. Demonstrou triagens realizadas na praia do Atalaia sobre o conteúdo do lixo coletado (polipropileno, isopor e poliuretano com restos de material de redes de pesca, cabos, pneu, colchão). Comentou sobre a importância de ser criada uma legislação a respeito do tema bem como sua fiscalização, das ações práticas que devem ser efetuadas nas margens dos rios, sobre as tartarugas, em especial a da espécie bandeira que são as que mais vêm a óbito, concluiu falando sobre a distribuição e análise da acumulação de sacolas plásticas nos bairros.

O Presidente passou a palavra ao vereador Otto Luiz Quintino Júnior, que após agradecer o convite, elogiou a festa da Marejada por utilizar copos retornáveis e pratos biodegradáveis, lamentou a quantidade de lixo existente na praia Brava, disse que a população deve tomar consciência sobre o correto descarte do lixo, falou que apenas 1% de lixo é reciclado no Brasil, finalizou parabenizando os vereadores Paulo Manoel Vicente e Fernando Martins Pegorini pelos projetos apresentados na audiência.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Então, o Presidente passou a palavra ao Sr. Marcos Bohon que após saudar os presentes, comentou que a sacola plástica e a garrafa pet não são os verdadeiros vilões do meio ambiente e sim as pessoas, citou o exemplo da tecnologia que veio para nos auxiliar e que seu mau uso acarreta consequências negativas. Citou o apoio da Comissão de Meio Ambiente e Direito Ambiental da OAB ao projeto de lei. Finalizou ressaltando a importância em realizar campanhas permanentes de conscientização, incentivos e formação de recicladores.

Encerrada a fala do Sr. Marcos, o Presidente passou a palavra ao representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente, o Sr. Marcus Antônio Cordeiro iniciou sua fala exaltando a iniciativa da realização de uma audiência pública sobre o tema. Disse que o Condema é um órgão colegiado de composição paritária, que o uso de sacolas plásticas e garrafas pet trazem comodidade para as pessoas. Comentou que antigamente só existiam garrafas retornáveis. Ressaltou a importância da educação ambiental para conscientização dos indivíduos e lamentou a não participação da população na discussão de um conteúdo tão relevante. Disse que a educação não é algo resolutivo, mas que irá conscientizar as pessoas. Terminou reforçando sobre o ensino da educação ambiental básica, desde a creche até o ensino fundamental, e sobre a falta de informação das pessoas que geralmente acarreta sua comodidade com as facilidades ofertadas.

O Presidente Fernando Martins Pegorini, antes de convocar o próximo orador solicitou ao público que quisesse fazer questionamentos aos membros da mesa realizassem sua inscrição. Após, passou a palavra ao Sr. Bento Ferrari, representante do Sindilojas, este saudou os presentes falando que representa todo o comércio do Município de Itajaí, comprometeu-se em realizar uma reunião com todos os supermercadistas, pois são estes estabelecimentos que mais fornecem sacolas plásticas. Após a realização desta reunião, através do CDL e outras entidades, repassariam para o comércio em geral, para que houvesse contribuição por parte desta classe. Colocou-se à disposição, lamentou a respeito da quantidade de garrafas pet, galões, rede de pesca encontradas no litoral de Zimbros, Estado de Santa Catarina. Encerrou dizendo que todos devem ter consciência e fazer a sua parte.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



O próximo a falar foi o Sr. Benício Setti, relatou que grande parte dos problemas enfrentados pela Secretaria de Obras são causados pela obstrução (aproximadamente 60%) por sacolas plásticas e garrafas pet das bocas de lobo e da rede fluvial. Comentou que os catadores de lixo quando separam os materiais que necessitam, acabam rasgando as embalagens e deixando o plástico na via pública por não ser de seu interesse. Reforçou dizendo que as garrafas pet e sacolas plásticas são os materiais que mais causam entupimento. O Presidente da Audiência destacou a importância do trabalho realizado pelo Sr. Benício, pois é ele que está acompanhando os trabalhos do tema debatido na Secretaria de Obras.

A próxima a falar foi a Sra. Sabrina Schneider, servidora efetiva e Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Itajaí, parabenizou os vereadores Fernando Martins Pegorini e Paulo Manoel Vicente pela realização da audiência pública, salientou que a economia, a cultura e o turismo da cidade de Itajaí estão ligados às águas, devido o Município ser banhado por mar e por rios. Reforçou a importância da criação de políticas públicas para minimizar o impacto do plástico no Município. Mencionou que a região da Amfri vem se reunindo para debater a questão do plástico nos oceanos, pois os danos ambientais não possuem barreira geográfica. Disse que o plástico é uma das maiores preocupações que a Câmara de Vereadores de Itajaí enfrenta e que uma das ações realizadas para combater este problema, foi a entrega de materiais de uso permanente (garrafas e canecas) aos servidores, graças a esta ação reduziu-se em 70% o uso de copos plásticos descartáveis, houve também a substituição do copo plástico por biodegradável. Mencionou a parceria da Câmara de Vereadores de Itajaí com o Instituto Federal de Itajaí (IFSC), parceria que consiste em fazer teste com os copos biodegradáveis da Câmara através da sua composteira. Falou sobre a relevância em se fazer uma audiência pública para discutir esse tema e da dificuldade em atrair o público. Explanou sobre importância da legislação, mas que apenas a lei não basta, deve haver colaboração da população para a efetividade da lei. Disse que o ponto mais relevante é a educação ambiental, esta tem um papel essencial na construção de uma



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



nova cultura no campo socioambiental. Finalizou agradecendo o convite para participar da discussão.

O vereador Sergio Murilo Pereira cumprimentou a todos, em especial ao Sr. Paulo Sabatke Filho, do Observatório Social de Itajaí. Disse que é difícil falar em sustentabilidade sem remeter os bons exemplos que ocorreram, inclusive no Município de Itajaí, como a “Volvo Ocean Race”, evento que desde a sua primeira edição implantou a questão da sustentabilidade e que se propagou nas edições subsequentes, o tema sustentabilidade também foi levado para festa da Marejada. Parabenizou a Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Itajaí, que vem empenhando seu trabalho na redução de plásticos. Disse ser favorável ao projeto de lei de autoria do vereador Paulo Manoel Vicente. Fez referência a lei que proibiu a utilização de canudos plásticos de autoria do vereador Thiago da Silva Morastoni. Proferiu que quando se refere à questão macro da legislação, deve se pensar que através de uma sacola plástica ou de uma garrafa pet, existem outras pessoas envolvidas, como catadores, transportadores, fabricantes (que empregam muitas pessoas). Falou que deve haver uma legislação sobre o objeto de discussão da audiência e que a lei tem que “caminhar” junto com a educação ambiental e com as campanhas de conscientização.

O Presidente da Audiência retomou a palavra e ressaltou que conscientizar as pessoas é importante, mas que a lei também é. Várias legislações nacionais foram criadas, como exemplo citou a legislação do trânsito, dentre elas a lei do uso obrigatório dos capacetes e do cinto de segurança, e que após sua criação as pessoas se conscientizaram que a desobediência das mesmas acarretaria sanções. Após esse breve relato, convidou o público para fazer seus questionamentos.

O primeiro inscrito a falar, foi o Sr. Willian Vale, professor de educação ambiental do Município de Itajaí, disse que a questão do plástico não se resume apenas à lei, que a lei deve ser fiscalizada, citou como exemplo, o descumprimento da legislação que proíbe o uso de canudos plásticos pelos estabelecimentos comerciais, destacou a relevância de investir na educação ambiental. Respondendo aos questionamentos, o Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, Sr. Paulo Manoel



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



Vicente, citou como exemplo, a lei que proíbe fumar em locais totalmente ou parcialmente fechados e suas penalidades aos estabelecimentos comerciais pelo seu descumprimento, disse que a legislação pode ser criada e também fiscalizada pelo Município. A Sra. Sabrina, servidora efetiva da Câmara de Vereadores de Itajaí, também respondeu ao questionamento do Sr. Willian, concordou sobre a importância da educação ambiental, falou sobre o grupo que está se formando entre os Municípios da Amfri e que lá poderá haver uma discussão mais ampla sobre o assunto, mencionou o foco do Município de Florianópolis na educação ambiental, e que o Instituto Cidade Sustentável será de grande importância para ajudar na conscientização ambiental. O Sr. Aguinaldo, diretor de Gestão Ambiental do Instituto Cidade Sustentável em sua fala mencionou as palestras realizadas nas escolas e nas empresas pelo Instituto, disse que no site da Amfri, há um questionário para ser respondido pela população que queira contribuir com o plano de combate ao lixo do mar e que neste questionário uma das questões levantadas foi a inclusão da educação ambiental na grade curricular de ensino, falou sobre o empenho do Poder Público em combater e levar à população a conscientização ambiental, e que nos próximos dias haverá um evento de conscientização ambiental, "Semana Itajaí Mais Limpa", organizado pelo Instituto Cidade Sustentável, durante a semana serão realizados mutirões de limpeza e palestras sobre reciclagem, triagem, destinação de resíduos sólidos, legislação ambiental. Na sua réplica, o Sr. Willian falou que deve existir mais ação por parte das pessoas, que os comerciantes também são responsáveis, que a lei deve ser criada e fiscalizada. Na sua tréplica, o vereador Sergio Murilo Pereira disse que a partir do momento que a lei for aprovada e entrar em vigor, os comerciantes terão consciência que estarão sujeitos há uma penalização pelo descumprimento da mesma. Na sua tréplica, o Sr. Aguinaldo disse que houve um problema referente à fiscalização da lei que proíbe o uso de canudos plásticos no Município de Itajaí, e o mesmo será sanado através de uma minuta que será encaminhada à Câmara de Vereadores para revisão desta lei.

O próximo a falar foi o Sr. Paulo Ricardo Schwingel, da Associação Amigos da Bica, parabenizou os vereadores pela sua iniciativa, falou que a legislação



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



tem que existir e que sacolas plásticas são totalmente desnecessárias. Comentou que no ano de 2003, realizou uma pesquisa juntamente com uma aluna de pós-graduação, esta pesquisa consistia no uso de sacolas plásticas em três redes de supermercados de Itajaí e Balneário Camboriú, a mesma apontou que apenas um supermercado colocava na cidade de Itajaí dois milhões de sacolas plásticas por ano. O vereador Paulo Manoel Vicente em sua resposta parabenizou-o por sua contribuição e solicitou que o Sr. Paulo disponibilizasse o material da pesquisa. O Presidente da Audiência disse que este material contribuirá com os trabalhos realizados pela Câmara. O Sr. Marcus Antônio Cordeiro, representante do Condema em sua resposta falou que a Secretaria de Saúde recomenda a utilização de sacolas plásticas para proteção das mãos para catação do caracol africano, pois este hábito está impregnado na cultura do Município, mas que reconhecem o erro e não se omitirão em fazer o certo para preservar o meio ambiente. O Sr. Paulo disse que trabalha com educação ambiental, mas que apenas ela não é suficiente, então ressaltou a importância de haver uma legislação específica sobre o tema em discussão.

A próxima inscrita a falar foi a Sra. Adelis Manica da Silva, comentou a respeito das famílias que sobrevivem de material reciclado, disse que na região são produzidos aproximadamente 700 quilos de cordas por mês com a reciclagem de garrafas pet, concluiu dizendo que o “vilão” não é a garrafa pet e sim quem as descarta incorretamente, e o foco deve ser mantido na educação, conscientização e no descarte correto deste material. Respondendo o questionamento, o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Paulo Manoel Vicente relatou que algumas vezes o material reciclado tem um preço mais elevado do que o material não reciclado, e que futuramente a tendência será o retorno das garrafas reutilizáveis. Na sua réplica a Sra. Adelis disse que o custo é maior quando a corda é produzida por materiais não reciclados. Em sua tréplica, o Presidente da Câmara, Sr. Paulo falou sobre a valorização dos catadores de materiais reciclados e reiterou que futuramente a tendência é banir o uso do plástico. Em sua resposta a Dra. Denise Schmitt Siqueira Garcia, disse que as pessoas deverão se adequar com a nova realidade, citou como exemplo, a criação de uma tributação verde, que possibilite às empresas a se adequarem com a nova situação, falou que a



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



tributação seria um dos pontos relevantes para fazer a transição da economia marrom para a verde. O Presidente da Audiência comentou sobre a importância da fala da Dra. Denise, disse que a Prefeitura pode trabalhar essa questão do ISS, para adequar uma proposta às empresas que sofrerem algum impacto econômico nesta transição. O Dr. Marcos Bohon explanou a sua preocupação com os assuntos tributários, disse que o Município de Itajaí possui o instrumento do selo verde e que este pode ser trabalhado como uma forma de avaliar e trazer um benefício fiscal para aqueles que o obterem.

Foi chamado para fazer o uso da palavra o Sr. Nivaldo Censi, proprietário de uma empresa de reciclagem no Município de Penha, disse que reciclam 500 toneladas de garrafas por mês e que essas garrafas são coletadas em todo Brasil, disse que o foco deveria estar nas residências, pois é lá que sai a matéria-prima, que deveria haver uma sanção para quem mistura os lixos recicláveis com o não recicláveis. O representante do Condema, em sua resposta disse que multar a população não seria o ideal, e sim sua conscientização na correta separação do lixo. Na sua réplica, o Sr. Nivaldo falou novamente sobre a importância da multa para que as pessoas se conscientizem. Na sua tréplica, o representante do Instituto Cidade Sustentável falou sobre a coleta seletiva, e que o destino do material coletado são as cooperativas, que das 7500 toneladas de lixo que chegam ao aterro sanitário, apenas 120 quilos são materiais recicláveis, que há um projeto de lei que está sendo criado para tratar a respeito da situação dos catadores de material recicláveis e da coleta seletiva. O Presidente da Audiência concedeu mais um minuto para o Sr. Nivaldo tecer suas considerações finais, este relatou que fornece matéria-prima para várias empresas que fabricam cordas, disse que o material reciclável tem um custo de 40 a 50% inferior ao material virgem que também conterà em sua composição o plástico. Finalizou dizendo que a garrafa pet veio para ajudar a não utilizar tanta matéria-prima virgem. O Presidente da Audiência retomou a fala e passou para o Presidente da Câmara, Sr. Paulo disse que a logística reversa não funciona na prática, que a garrafa retornável também poderá ser reciclada, a lei tem que exigir que os estabelecimentos comerciais se responsabilizem, que o consumidor ao comprar uma garrafa pet deverá levar outra e assim sucessivamente. Fez um pedido ao Presidente da Audiência para



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



que fosse agendada uma reunião na Câmara de Vereadores e convidasse as pessoas inscritas para participar.

O próximo inscrito foi o Sr. Pedro Leoni, assessor parlamentar do Vereador Fabrício Marinho, cumprimentou os presentes e em nome do vereador Fabrício agradeceu o convite para participar da mesa de debates, falou a respeito do Projeto de lei n. 156/2019 de autoria do referido vereador que dispõe sobre a separação do lixo, em recicláveis, não recicláveis e orgânicos. Disse que enquanto realizavam pesquisas para a legislação no Município, estudos da Universidade de São Paulo e da Universidade de Santa Maria, a respeito do plástico biodegradável e oxibiodegradável apontaram que este material não é uma resposta ambiental, porque não degradam com as partículas de plástico que existem dentro do material plástico biodegradável e oxibiodegradável. Retomando a palavra, o Presidente da Audiência registrou a presença do vereador Fabrício Marinho, passou então a palavra para Sr. Aguinaldo, representante do Instituto Cidade Sustentável, em suas considerações falou que a vantagem do plástico biodegradável em relação ao plástico comum é porque aquele é composto por matéria-prima orgânica e leva pouco tempo para se decompor no meio ambiente. Em sua réplica a Sra. Sabrina Schneider disse que o importante seria ter um grupo técnico para debater essa questão, que a destinação correta para as sacolas biodegradáveis é a compostagem, que elas não são adequadas para aterro, que o Município deveria discutir sobre esta técnica. Na sua réplica o Sr. Marcus Antônio Cordeiro falou que o grande problema das sacolas de plástico são suas micropartículas de plástico que estão presentes em todos os locais do planeta Terra, devido a estas partículas mudanças graves no DNA das pessoas poderão ocorrer no futuro, debater esta questão é de suma importância. Em sua tréplica, Sr. Pedro mencionou novamente o Projeto de Lei de autoria do vereador Fabrício Marinho, disse tratar-se de um projeto para conscientização da população sobre a separação do lixo e a criação de uma padronização para as sacolas plásticas visando educar as pessoas sobre sua separação correta.

Chamou então, a Sra. Sirléia Sebold, representante da Fundação de Meio Ambiente do Município de Camboriú, disse que veio participar da audiência para



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



aprender e levar seu aprendizado ao seu Município, falou sobre a Campanha “Rio Camboriú sem Plástico” que tem como objeto a sensibilização das crianças sobre o uso e o descarte do plástico, na primeira etapa desta campanha foram recolhido aproximadamente 900 mil unidades de plásticos com alunos do terceiro ano, entre a faixa etária de cinco a seis anos foram recolhidos aproximadamente 700 mil unidades, que a conscientização ambiental está sendo feita através das crianças, disse que o material recolhido foi destinado a cooperativa de catadores. Parabenizou os vereadores pela realização da audiência pública. Em sua réplica, a Dra. Denise disse que também reside no Município de Camboriú, parabenizou o trabalho realizado pela Sra. Sirléia, colocou-se à disposição para o que ela precisar, disse que gostaria que houvesse um debate como este na cidade de Camboriú, que já conhecia o trabalho realizado através de amigas que tem filhos nesta faixa etária. Em sua réplica, o Presidente da Câmara, Sr. Paulo Manoel Vicente agradeceu a presença da Sra. Sirléia, enalteceu sua atitude em participar da audiência para levar o aprendizado ao Município de Camboriú. O Presidente da Audiência agradeceu a presença da Sra. Sirléia por ela levar ao seu Município o que foi discutido na audiência. Na sua tréplica a Sra. Sirléia, citou a Sra. Liara Rotta Padilha Schetinger Presidente da Fundação de Meio Ambiente de Camboriú, disse que ambas são muito atuantes na causa ambiental.

O Presidente solicitou que os membros da mesa fizessem suas considerações finais.

O vereador Sergio Murilo Pereira agradeceu a presença do público, parabenizou o Presidente da Audiência e o vereador Paulo Manoel Vicente pelos projetos apresentados e declarou seu apoio para ambos.

O Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, Paulo Manoel Vicente, disse que ficou satisfeito com o debate, disse que muitas medidas para proteção e conscientização ambiental foram realizadas pela Câmara, que contou com o apoio da Mesa Diretora e todos os vereadores da Casa. Disse que todas as pessoas devem contribuir para que se torne possível a preservação do meio ambiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí

Gabinete da Presidência



A Sra. Sabrina Schneider agradeceu o convite em nome da Comissão e Gestão Ambiental da Câmara, parabenizou a iniciativa dos vereadores em debater sobre a questão ambiental.

O Sr. Bento Ferrari, em suas considerações finais agradeceu o convite, colocou-se à disposição e parabenizou a iniciativa.

Em suas explanações finais, a Dra. Denise parabenizou os proponentes dos Projetos e agradeceu o convite para participar do debate.

O Sr. Marcos Bohon agradeceu o convite para participar da audiência e poder contribuir para o debate, ressaltou a presença das pessoas que estiveram presentes, enalteceu o nível do debate, disse que todos devem trabalhar juntos na questão ambiental, não somente na erradicação do plástico, mas principalmente na educação ambiental.

O Sr. Aguinaldo Higino de Camargo Assis agradeceu o convite e o público presente, disse que ficou contente com o debate, colocou o Instituto Cidade Sustentável à disposição, falou que possuem um corpo técnico capacitado para análise das demandas e que devem trabalhar conjuntamente para melhorar o meio ambiente e a cidade de Itajaí.

Em suas explanações finais, o Sr. Marcus Antônio Cordeiro, agradeceu em nome do Conselho Municipal do Meio Ambiente a oportunidade de participar da discussão, colocou-se à disposição, disse que o Condema se reúne toda primeira segunda-feira de cada mês, falou do empenho do Conselho para tornar o meio ambiente satisfatório.

Sr. Benício Setti agradeceu o Presidente da Audiência pelo convite e o público presente e colocou-se à disposição.

O vereador Fernando Martins Pegorini, Presidente da Audiência agradeceu os membros da mesa e o público presente, disse que o andamento do debate foi no sentido da educação ambiental, que os Projetos estão sendo conduzidos corretamente, que deveria haver mais audiências públicas para que os projetos fossem debatidos, disse que foi a primeira audiência realizada pela Câmara de Vereadores em que dois projetos da mesma pauta (ambiental e plásticos) foram discutidos, mencionou



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete da Presidência



a importância em ouvir a opinião da comunidade e que surgiu a oportunidade para que projeto de autoria do Presidente da Câmara, Paulo Manoel Vicente fosse discutido nesta audiência, parabenizou todos os presentes, solicitou que ficasse registrado em ata a prevalência dos projetos apresentados na Câmara de Vereadores de Itajaí.

CONCLUSÃO

O objeto da presente audiência era discutir o fornecimento de sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais e a substituição do uso de garrafas não retornáveis pet, por congêneres de uso retornável no Município de Itajaí. O meio ambiente sofre com a degradação ambiental, isto afeta a qualidade de vida e coloca em risco as futuras gerações, fatores que justificam a proteção da natureza por parte do poder público e da sociedade.

Autoridades e os membros da comunidade estiveram presentes oportunizando indagações, sugestões e apresentando soluções para o tema debatido. Dentre as sugestões apresentadas destacou-se a educação ambiental para ensinar a sociedade a ser mais sustentável, gerar a conscientização ambiental e garantir o uso consciente e o descarte correto das sacolas plásticas, bem como das garrafas pet.

É necessário que haja o engajamento de todas as classes envolvidas nessa questão. Uma ação conjunta entre a lei e a educação ambiental tem um grande potencial transformador.



Paulo Manoel Vicente

Presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí



Fernando Martins Pegorini

Vereador